

Algo

COMUNICADO OPERACIONAL 02/2020

Precipitação e Vento

No seguimento da previsão meteorológica do Instituto Português do Mar e da Atmosfera (IPMA), e do Comunicado Técnico emitido pela Autoridade Nacional de Proteção Civil (ANPC), destacam-se para as próximas 48 horas:

- **Períodos de chuva ou aguaceiros** por vezes fortes, **prevendo-se que o período de maior intensidade se registre na madrugada de sábado, entre as 00h00 e as 06h00, na região Centro**, com possibilidade de incidência na região de Lisboa e Vale do Tejo. **Estão previstos valores acumulados que podem atingir 40 mm/6h.**
- **Intensificação do vento durante o fim-de-semana.**
 - Amanhã, vento fraco a moderado (até 30 km/h) do quadrante sul, soprando por vezes forte (até 40 km/h) na faixa costeira ocidental, com rajadas até 65 km/h, e moderado a forte (30 a 50 km/h) nas terras altas, por vezes com rajadas até 100 km/h, rodando gradualmente para noroeste.
 - No domingo vento moderado (até 30 km/h) do quadrante norte, soprando por vezes forte (até 40 km/h) na faixa costeira ocidental. Nas terras altas o vento será forte (35 a 55 km/h) do quadrante norte, por vezes com rajadas até 110 km/h.
- **Descida da temperatura** em especial da mínima a partir de domingo que associado ao vento vai aumentar a sensação de desconforto térmico.

Efeitos Expectáveis

Face à situação acima descrita, poderão ocorrer os seguintes efeitos:

- Piso rodoviário escorregadio e eventual formação de lençóis de água e gelo;
- Possibilidade de cheias rápidas em meio urbano, por acumulação de águas pluviais ou insuficiências dos sistemas de drenagem;
- Possibilidade de inundação por transbordo de linhas de água nas zonas historicamente mais vulneráveis;
- Inundações de estruturas urbanas subterrâneas com deficiências de drenagem;



- Danos em estruturas montadas ou suspensas;
- Dificuldades de drenagem em sistemas urbanos, nomeadamente as verificadas em períodos de preia-mar, podendo causar inundações nos locais historicamente mais vulneráveis;
- Danos em estruturas montadas ou suspensas;
- Possibilidade de queda de ramos ou árvores em virtude de vento mais forte;
- Possíveis acidentes na orla costeira;
- Fenómenos geomorfológicos causados por instabilização de vertentes associados à saturação dos solos, pela perda da sua consistência;
- Fenómenos geomorfológicos causados por instabilização de vertentes associados à saturação dos solos, pela perda da sua consistência.

Medidas Preventivas

O Serviço Municipal Proteção Civil de Mira, recorda que o eventual impacto destes efeitos pode ser minimizado, sobretudo através da adoção de comportamentos adequados, pelo que, se recomenda a observação e divulgação das principais medidas de autoproteção para estas situações, nomeadamente:

- Adotar uma condução defensiva, reduzindo a velocidade e tendo especial cuidado com a possível acumulação de neve e formação de lençóis de água nas vias;
- Garantir a desobstrução dos sistemas de escoamento das águas pluviais e retirada de inertes e outros objetos que possam ser arrastados ou criem obstáculos ao livre escoamento das águas;
- Não atravessar zonas inundadas, de modo a precaver o arrastamento de pessoas ou viaturas para buracos no pavimento ou caixas de esgoto abertas;
- Garantir uma adequada fixação de estruturas soltas, nomeadamente, andaimes, placards e outras estruturas suspensas;
- Ter especial cuidado na circulação e permanência junto de áreas arborizadas, estando atento para a possibilidade de queda de ramos e árvores, em virtude de vento mais forte;

SERVIÇO MUNICIPAL PROTEÇÃO CIVIL DE MIRA



- Ter especial cuidado na circulação junto da orla costeira e zonas ribeirinhas historicamente mais vulneráveis a galgamentos costeiros, evitando se possível a circulação e permanência nestes locais;
- Não praticar atividades relacionadas com o mar, nomeadamente pesca desportiva, desportos náuticos e passeios à beira-mar, evitando ainda o estacionamento de veículos muito próximos da orla marítima;
- Estar atento às informações da meteorologia e às indicações da Proteção Civil e Forças de Segurança.

Qualquer situação anormal deverá ligar para os seguintes números de telefone:

112- Linha nacional

231 480 670 – Bombeiros Voluntários de Mira

916 601 234– Serviço Municipal de Proteção Civil

Mira, 17 janeiro de 2020

O Comandante Operacional Municipal

Ângelo Manuel Morais Lopes, Dr.